



INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Aparecida Pimenta¹
Aretusa Lopes Cavalheiro²

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é entendida como um processo de aprendizagem coletiva e compartilhada no trabalho, realizada a partir da realidade das pessoas e das instituições, ou seja, as experiências dos sujeitos, os seus conhecimentos e os problemas locais são foco de atenção. Neste sentido, é importante a garantia do planejamento e a gestão adequada das ações de EPS para aumentar a resolubilidade de medidas pactuadas e implementadas no SUS. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que objetivou identificar os instrumentos utilizados para o monitoramento e avaliação das ações de EPS, tendo como referência os artigos publicados em revistas científicas da área da saúde, no contexto brasileiro. Assim, foram realizadas pesquisas nas bases de dados LILACS e SCIELO, em fevereiro de 2020, utilizando as palavras-chave “educação permanente em saúde”, “monitoramento” e “avaliação”, e foi empregado os filtros: artigos, textos completos, língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos. As buscas resultaram em 20 artigos na base de dados LILACS e 21 textos na SCIELO, porém, após a leitura das publicações, apenas 5 artigos foram considerados, pois os demais eram itens repetidos ou não se relacionavam ao objetivo da pesquisa. Os resultados do estudo indicam um desconhecimento sobre o que significa realmente EPS. Ela é vista como sinônimo de treinamento, capacitação e educação continuada, e ainda desenvolvida pela lógica de hierarquização e verticalização da tomada de decisão. Os tipos de avaliação e monitoramento empregados ainda estão ligados ao caráter técnico dos processos educativos (transmissão de conhecimento, carga horária, público-alvo, etc). Não há tentativas de se avaliar a efetividade das ações, nem os resultados alcançados ou mudanças promovidas em médio ou longo prazo. Evidencia-se também, uma carência de literatura sobre monitoramento e avaliação da EPS e poucos instrumentos específicos para tal. Quando existe a tentativa de realizar o monitoramento e avaliação das ações de EPS, percebe-se a predominância da execução desses processos na atenção primária, sendo que o instrumento utilizado é a Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ). Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de processos de trabalho que resgatem e fortaleçam os aspectos do planejamento coletivo e gestão participativa das ações de EPS, desde o nível federal até o municipal, garantindo não só a implementação desta lógica de trabalho, mas também instrumentalização dos diversos níveis governamentais de estratégias para monitoramento e acompanhamento das ações de EPS.

Palavras-chave: Monitoramento, Avaliação, Educação permanente em saúde.

¹ Psicóloga pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, nataliapimentapsi@yahoo.com.br;

² Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, aretusalc@gmail.com

